

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Empresas do interior do Paraná entre as melhores do país

26/09/2010

Duas empresas do interior do Paraná figuram entre as 150 melhores do Brasil para trabalhar, conforme a edição 2010 do “Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar”, que circula neste mês em todo o país. A Copacol, cooperativa de Cafelândia (50 km ao norte de Cascavel), consta pelo quarto ano consecutivo na publicação e o Moinho Globo Alimentos, de Sertanópolis (40 km ao norte de Londrina), estreia no guia. Elas são as principais fontes de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço (ICMS) dos seus municípios, ambos com menos de 20 mil habitantes.

No caso das duas empresas, a qualificação e a valorização dos funcionários são os pontos fortes. “Vemos isso como investimento, pois funcionário satisfeito resulta em aumento de produtividade e melhor rentabilidade”, define Paulo Florencio, diretor-geral do Moinho Globo, único representante do seu segmento a figurar na edição deste ano do guia. Com 400 funcionários e 56 anos de história, a empresa fabrica farinha e outros derivados de trigo e tem atualmente mais de uma centena de produtos nas linhas de varejo e industrial.

A política de valorização dos funcionários aliada ao envolvimento em ações de cidadania e responsabilidades social e ambiental renderam à empresa o reconhecimento do guia nacional. Tudo isso, conforme a direção, já vem sendo adotado há algum tempo. Porém, só nos últimos dois anos as práticas começaram a ser formalizadas.

Alguns exemplos são o programa de participação nos lucros, que garante, pelo menos, o 14º salário no final do ano; avaliação formal de cada funcionário duas vezes por ano; treinamento e capacitação das lideranças e demais colaboradores. Além disso, os resultados alcançados por cada departamento são divulgados em edital e há reuniões trimestrais de balanço entre a diretoria e funcionários. No dia a dia, são servidos café da manhã e lanche da tarde para os funcionários, e no final do expediente cada um tem direito a levar 10 pãezinhos para a casa. Os produtos são fabricados na padaria interna da empresa, que também faz doações a entidades assistenciais de Sertanópolis e região.

Casa e estudo

Até o final do ano, 141 casas serão construídas em uma área de dois alqueires comprada pela própria empresa em Sertanópolis. Financiadas pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida, as residências serão destinadas a funcionários, que vão pagar prestações correspondentes ao preço de custo. Outro benefício é o incentivo ao estudo. "Até a Copa do Mundo no Brasil (em 2014) nossa meta é que todos os colaboradores tenham o ensino médio completo e curso de informática", planeja Mario Trentini Neto, gerente de Recursos Humanos.

A direção destaca que as ações em prol da coletividade são revertidas em ganhos reais. Um exemplo é o fato de o moinho ter atingido pela primeira vez na história a sua capacidade máxima de moagem de trigo: 12 mil toneladas/mês. "Propusemos esse desafio interno e conquistamos, com o mesmo número de funcionários que já tínhamos. Agora o compromisso é manter a meta", observa Paulo Florencio, para quem o segredo é a motivação da equipe. Ele destaca ainda que desde 2007 o faturamento da empresa cresce entre 15% e 20% ao ano.

Folha de Londrina

Gisele Mendonça

Reportagem Local